



## HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA: O SÉCULO XIX

Prof. Dr. Flamarion Caldeira Ramos

3º. quadrimestre de 2022

Datas e horários:

Turma noturna: 3as feiras das 19h às 21h, 6as. feiras das 21h às 23h

### **OBJETIVOS**

**Ementa:** Pretende-se abordar alguns dos tópicos mais emblemáticos da filosofia do século XIX, tanto a partir do exame de um ou mais autores quanto de temas específicos. Dentre os temas que podem ser tratados, convém citar: método dialético, dialética e filosofia da história, indivíduo e existência, crise da racionalidade, crítica ao sujeito, crítica à metafísica, o advento do niilismo. Os conteúdos a serem trabalhados na disciplina, de forma temática ou por autores, assim como a bibliografia básica e complementar são meramente indicativos e poderão variar conforme o eixo de investigação escolhido pelo professor e enunciado no plano de ensino.

### **CONTEÚDO**

**Proposta:** Como introdução ao estudo da filosofia no século XIX, propomos uma leitura sistemática da filosofia de Arthur Schopenhauer (1788-1860), sobretudo de sua obra principal *O mundo como vontade e representação* (1818). Com essa leitura, poderemos abordar alguns dos principais temas da história da filosofia deste período, tais como indivíduo e existência, crise da racionalidade, os limites e extensão da ciência, a questão do inconsciente, crítica ao sujeito, crítica à metafísica, a questão da obra de arte, o problema do niilismo.

### **MÉTODO**

O curso consistirá em aulas expositivas sobre a temática escolhida a partir de textos selecionados que deverão ser analisados pelos estudantes a cada semana.



## CRONOGRAMA

1. 20/09 – Apresentação do curso
2. 23/09 - Arthur Schopenhauer (1788-1860): vida e obra; o contexto filosófico pós-kantiano
3. 27/09 – *O mundo como vontade e representação* (1819/1844/1859): estrutura da obra em suas três edições
4. 30/09 – O castelo e as portas de Tebas: a entrada no sistema de Schopenhauer
5. 04/10 – A *Dissertação* de 1813 e a herança kantiana
6. 07/10 – A crítica da filosofia kantiana e a segunda edição da *Dissertação* (1847)
7. 11/10 – *Aula suspensa por conta da Anpof*
8. 14/10 – O primeiro livro: a representação submetida ao princípio de razão
9. 18/10 – A teoria do conhecimento em Schopenhauer
10. 21/10 - A concepção schopenhaueriana de ciência
11. 25/10 - A antinomia da teoria do conhecimento de Schopenhauer
12. 01/11 – O segundo livro: a metafísica da vontade
13. 04/11 – A vontade como “coisa em si” e o argumento analógico
14. 08/11 – O terceiro livro: a metafísica do belo
15. 11/11 – A filosofia da arte em Schopenhauer
16. 18/11 – O quarto livro: a metafísica dos costumes
17. 22/11 – “Toda vida é sofrimento” – O pessimismo filosófico
18. 25/11 – Ética e política em Schopenhauer
19. 29/11 – Tragédia e redenção: a teoria da negação da vontade de viver
20. 02/12 – *Aula suspensa devido a Copa do Mundo*
21. 06/12 – O nada: o limite entre a filosofia e a religião
22. 09/12 – A posteridade: a escola schopenhaueriana e a questão do niilismo
23. 13/12 - Entrega dos trabalhos
24. 16/12 – Devolutiva sobre os trabalhos e avaliação do curso (último encontro ao vivo)

### **Avaliação:**

A avaliação será composta por atividades realizadas durante cada uma das semanas do curso (com prazo para entrega de até uma semana) e por um trabalho monográfico entregue ao final do curso. O conceito será dado a partir da média da nota do trabalho e das atividades.

Monografia com o tema “Schopenhauer e o mundo contemporâneo” a ser entregue em data determinada no cronograma.

Trata-se de desenvolver um pequeno ensaio (*paper*) relacionando a filosofia de Schopenhauer a alguma questão específica do mundo atual (em algum dos seus diversos âmbitos, conhecimento, ciência, natureza arte, ética, política, religião etc).

Formato: Pequena monografia com cerca de 20 mil toques (de preferência em formato Word Times New Roman, fonte 12, espaço 1,5).

**Atendimento, plantão para dúvidas e orientações de pesquisa:**

Serão disponibilizados os seguintes horários de atendimento individualizado:

Terça-feira das 17 às 19 h e sexta-feira das 19 às 21 h.

**Bibliografia Básica:**

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*. 2ª. Edição. Tradução Jair Barboza. São Paulo: UNESP, 2015, 2 vols.

**Bibliografia Complementar:**

**a) Traduções de obras de Schopenhauer**

SCHOPENHAUER, A. *Sämtliche Werke*. Editadas e comentadas criticamente por Arthur Hübscher, Wiesbaden, F. A. Brockhaus, 1972, 7 vols.

\_\_\_\_\_. *Sobre o Fundamento da Moral*. Tradução de Maria Lúcia Cacciola, São Paulo, Martins Fontes, 1995.

\_\_\_\_\_. *Sobre a Filosofia Universitária*. Trad. Maria Lúcia Cacciola e Marcio Suzuki. São Paulo, Martins Fontes, 2ª. ed, 2001.

\_\_\_\_\_. *Fragmentos para a história da filosofia*, Tradução de Maria Lúcia Cacciola, São Paulo, Iluminuras, 2002.

\_\_\_\_\_. *Sobre a Visão e as Cores*. Tradução de Erlon José Paschoal. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.

\_\_\_\_\_. *Aforismos para a sabedoria de vida*. Tradução de Jair Barboza. 2ª. Ed., São Paulo: Martins Fontes, 2006.

\_\_\_\_\_. *Sobre a Filosofia e seu método*. (Capítulos 1 – 7 de *Parerga e Paralipomena* de Arthur Schopenhauer). São Paulo: Hedra, 2010.

\_\_\_\_\_. *Sobre a ética*. (Capítulos 8 – 15 de *Parerga e Paralipomena* de Arthur Schopenhauer). São Paulo: Hedra, 2012.

\_\_\_\_\_. *Sobre a morte: Pensamentos e conclusões sobre as últimas coisas.* (organização de E. Ziegler e F. Volpi). Tradução de Karina Jannini. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

\_\_\_\_\_. *Sobre a Vontade na Natureza.* Tradução Gabriel Valladão Silva. Porto Alegre, Editora LPM, 2018.

\_\_\_\_\_. *Sobre a quadrúplice raiz do princípio de razão suficiente: Uma dissertação filosófica.* Tradução: Oswaldo Giacoia Junior e Gabriel Valladão Silva. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2019.

### **b) Comentadores**

BARBOZA, J. *Infinitude subjetiva e estética: natureza e arte em Schelling e Schopenhauer.* São Paulo: UNESP, 2005.

BRANDÃO, Eduardo. *A concepção de matéria na obra de Schopenhauer.* São Paulo: Humanitas, 2009.

BRUM, José Thomaz. *O Pessimismo e suas vontades: Schopenhauer e Nietzsche.* Rio de Janeiro, Editora Rocco, 1998.

CACCIOLA, Maria Lúcia M. e O. *Schopenhauer e a Questão do Dogmatismo.* São Paulo: Edusp, 1994.

CIRACÌ, Fabio, FAZIO, D. M., KOBLER, M. *Schopenhauer und die Schopenhauer-Schule,* Würzburg: Königshausen und Neumann, 2009.

DEBONA, V. *A outra face do pessimismo. Caráter, ação e sabedoria de vida em Schopenhauer.* São Paulo: Loyola, 2020.

FAZIO, Domenico M. „La scuola di Schopenhauer: i contesti“. In: *La scuola di Schopenhauer: testi e contesti.* A cura del Centro interdipartimentale di ricerca su Arthur Schopenhauer e la sua scuola dell'Università del Salento. Lecce: Pensa Multimedia, 2009.

FONSECA, Eduardo Ribeiro da. *Psiquismo e Vida. Sobre a noção de Trieb nas obras de Freud, Schopenhauer e Nietzsche.* Curitiba: Editora da UFPR, 2012.

HÜBSCHER, Arthur. *Denker gegen den Strom.* Bonn, Bouvier, 1973.

INVERNIZZI, G. *Il pessimismo tedesco dell'Ottocento. Schopenhauer, Hartmann, Bahnsen e Mainländer e i loro avversari.* Firenze, La Nuova Italia, 1994.

JANAWAY, Christopher. *The Cambridge Companion to Schopenhauer,* Cambridge University Press, 1999

\_\_\_\_\_, *Self and World in Schopenhauer's Philosophy*. Oxford, Oxford University Press, 1999.

KOSSLER, Mathias. *Empirische Ethik und Christliche Moral*, Würzburg, Königshausen und Neumann, 1999.

MAIA, Muriel. *A outra face do nada*. Rio de Janeiro, Vozes, 1991.

LÖWITH, Karl. *De Hegel a Nietzsche*. São Paulo: Unesp, 2013.

LÜTKHAUS, Ludger. *Nichts: Abchied vom Sein, Ende der Angst*. Frankfurt am Main: Zweitausendeins, 2007.

MALTER, R., *Arthur Schopenhauer. Transzendentalphilosophie und Metaphysik des Willens*. Stuttgart-Bad Cannstatt: Frommann-holzboog, 1991.

NIETZSCHE, F. *Schopenhauer como educador: Considerações extemporâneas III*. Tradução de Clademir Araldy. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2020.

PERNIN, Marie José. *Schopenhauer: Decifrando o Enigma do Mundo*. Trad. de Lucy Magalhães, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1995.

PHILONENKO, Alexis. *Schopenhauer: Une philosophie de la Tragédie*. Paris, PUF, 1979.

SAFRANSKI, R. *Schopenhauer e os anos mais selvagens da filosofia*. Tradução Willian Lagos. São Paulo: Geração Editorial, 2011.

SALLES, João Carlos (org). *Schopenhauer e o Idealismo Alemão*. Salvador: Quarteto, 2004.

SALVIANO, Jarlee Oliveira Silva. *Labirintos do Nada: a crítica de Nietzsche ao niilismo de Schopenhauer*. São Paulo: Edusp, 2013.

SCHMIDT, Alfred. *Idee und Weltwille. Schopenhauer als Kritiker Hegels*. Munique e Viena, Edition Akzente, 1988.

SCHUBBE, D. KOSSLER, M. *Schopenhauer Handbuch. Leben, Werk, Wirkung*. Stuttgart. J. B. Metzler, 2014.

SIMMEL, Georg. *Schopenhauer & Nietzsche*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011.

VOLPI, F. *O Niilismo*. São Paulo: Edições Loyola, 1999.